

5. **FASE 1 DA PESQUISA: DIAGNÓSTICO DOS AGENTES DOPANTES MAIS FREQUENTES NOS ENSAIOS DO LAD/JCB**

O presente capítulo caracteriza a Parte 1 da pesquisa, que diagnosticou a ação do laboratório para controle de dopagem do Jockey Club Brasileiro (LAD/JCB) ao longo dos últimos sete anos permitindo identificar as substâncias dopantes mais frequentes na atividade turfística brasileira. Esta fase da pesquisa subsidiou a tomada de decisão para definição de um programa de prioridade para desenvolvimento e validação de métodos analíticos compatíveis com as necessidades do LAD/JCB, assim formatando um programa interno do laboratório que visa capacitá-lo como laboratório de referência para o setor, meta que vem perseguindo de forma decisiva pelo corpo técnico do laboratório e que constitui motivação para o desenvolvimento da presente pesquisa de mestrado.

Como é de se esperar de um laboratório para controle de dopagem, a sua ação laboratorial é ampla tendo em vista a necessidade de estar atento ao desenvolvimento de novos métodos e pesquisas relacionadas à eficácia de substâncias dopantes. No que concerne às práticas rotineiras já sistematizadas pelo LAD/JCB, oito são os métodos já implantados para detecção dos 121 agentes dopantes descritos em capítulo anterior.

Com base em criteriosa pesquisa interna, que envolveu interpretações, no acervo documental dos certificados e relatórios de ensaios emitidos pelo LAD/JCB, foi possível diagnosticar as substâncias dopantes mais frequentes nas 34.025 análises realizadas. O Quadro 4, apresentado a seguir, resume o diagnóstico realizado, reunindo informações de interesse desde 1996 (início do processo de modernização da infra-estrutura física e operacional) até 2002, caracterizando o total de ensaios realizados, o total de casos de dopagem e as principais “substâncias proibidas” detectadas no curso desse período de sete anos de atuação.

Com base nos dados da matriz “incidência de casos dopantes” apresentada no Quadro 4, pode-se observar que, resultado do processo de modernização implementado no LAD/JCB, houve um expressivo aumento da capacidade interna de prestação de serviços, que se elevou de 2.643

ensaios/ano (1996) para um patamar superior a 5.000 ensaios/ano, o que vem sendo mantido desde então. Curiosamente, a incidência de casos de dopagem cresceu acima do índice de crescimento do total de ensaios, com destaque para as substâncias cafeína e flunixinina, nitidamente as substâncias dopantes mais presentes.

Quadro 4. Principais “substâncias proibidas”, total de ensaios realizados nos anos indicados e casos positivos de dopagem detectados nos anos indicados. Diagnóstico referente ao período de 1996 a 2002.

Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Substâncias	Total de ensaios realiz. neste ano: 2643	Total de ensaios realiz. neste ano: 4891	Total de ensaios realiz. neste ano: 4649	Total de ensaios realiz. neste ano: 5492	Total de ensaios realiz. neste ano: 5709	Total de ensaios realiz. neste ano: 5151	Total de ensaios realiz. neste ano: 5490
Cafeína	3	3	11	8	6	4	10
Lidocaína	1	1	1	Aus	Aus	2	3
Procaína	Aus*	2	2	Aus	Aus	Aus	1
Menfetermina	Aus	1	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus
Furosemida	Aus	1	1	Aus	1	1	Aus
Fenilbutazona	Aus	1	1	Aus	Aus	Aus	3
Isoxsuprina	Aus	1	Aus	1	1	Aus	Aus
Dexametazona	Aus	Aus	Aus	Aus	1	Aus	Aus
Oxifenbutazona	Aus	Aus	Aus	2	5	4	1
Dipirona	Aus	Aus	Aus	Aus	1	1	2
Nimesulide	Aus	Aus	Aus	Aus	1	Aus	Aus
Clembuterol	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	2
Diclofenaco	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	1
Celecoxibe	MI*	MI	MI	MI	Aus	Aus	1
Flunixinina	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	12
Teobromina	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	2
Teofilina	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	Aus	1
Total de casos positivos	4	10	16	11	16	12	39

***Aus** – substância pesquisada por uma das metodologias aplicáveis porém não detectada na matriz biológica (urina).

****MI** – método inexistente. Apenas a partir de 2000 o LAD/JCB implementou metodologia para detecção da substância celecoxibe.

Nessa categoria de ensaios químicos realizados pelo LAD/JCB, ou seja, ensaios para controle e pesquisa antidopagem em corridas de cavalo, é observada uma variedade de “substâncias proibidas” detectadas, como demonstrado no Quadro 4, fato esse que se deve principalmente a novos medicamentos e conseqüentemente novas substâncias químicas utilizadas no tratamento físico dos animais participantes em competições, no entanto, a

cafeína tem-se mostrado a substância mais detectada e a única sempre detectada em todos esses anos de atuação do LAD/JCB.

Foi exatamente com base no diagnóstico que consubstancia o presente capítulo que foi possível direcionar a Fase 2 da Pesquisa, que relaciona-se ao desenvolvimento e validação de um método para detecção da substância cafeína, comprovada como a substância dopante mais freqüente no histórico das análises realizadas em matrizes biológicas (cavalos de corrida) pelo laboratório para controle de dopagem do Jockey Club Brasileiro.

O Capítulo 7 foi dedicado ao desenvolvimento e validação de um novo método para determinação da substância proibida cafeína, método este estratégico no curso de demonstração da competência técnica do LAD/JCB.